CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

MOÇÃO Nº /

Repúdio à declaração, amplamente vinculada na imprensa, do atual Presidente da República, que no dia 25 do presente mês, durante um café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, sobre turismo sexual disse: "[...]Se quiser vir fazer sexo com mulher, fique à vontade".

Embora o Brasil possua diversas cidades entre as mais visitadas da América Latina, sendo que algumas regiões do País, principalmente o Nordeste, tem o turismo como sua principal fonte de renda, existe uma luta insistente contra qualquer tipo de exploração sexual contra a mulher brasileira, através de diversas campanhas públicas e privadas que buscam difundir as belezas naturais do nosso País, sem, contudo, realizar qualquer tipo de incentivo ao turismo sexual.

Nesse sentido, a infeliz declaração vai em direção diametralmente oposta a todo o esforço que fazemos, poder público inclusive, para desestimular a exploração sexual das nossas mulheres que não podem mais ser vistas como mercadorias ou objeto de satisfação puro e simples do viajante abonado. Não é admissível, portanto que o chefe do Poder Executivo e mandatário da nação incorra, ainda que não intencionalmente, em um erro que revela nossas raizes, machistas, discriminatórias e reducionistas do papel da mulher em nossa sociedade.

Segundo dados divulgados pela empresa AXUR, de 2013 a 2015, mais de 3.350 sites associam o Brasil à pornografia, contribuindo para demostrar que o Brasil infelizmente é visto pelos estrangeiros como um País aonde é possível obter "sexo fácil." A fala do presidente infelizmente contribui para difundir e acentuar essa errônea percepção que alguns turistas têm sob o País.

A quem foi confiado o dever institucional de representar o Brasil em nível internacional, é esperado discursos condizentes com o combate à exploração sexual que ainda é uma realidade em nosso País, bem assim do estímulo a políticas públicas eficientes em todos os níveis para se combater qualquer forma de exploração, em especial a sexual.

Cientificar:

Presidente da República Federativa do Brasil, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Ministério do Turismo, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude e Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados Federais.

Salvador, 30 de abril de 2019.

Ireuda Silva
Vereadora